

## FICHA TÉCNICA

### EDITOR

Rui Veiga Pinto

### EDITORES ASSOCIADOS

Emanuel Catumbela

Esmael Tomás

### CONSELHO DE REDACÇÃO

Manuel Tinta

Mahinga Ribeiro

Ndenga Tomás

Neusa Paula

Nádia Brock

Roygue Alfredo

### CONSELHO CIENTIFICO

Armando Jorge T. Lima

Conceição Pitra

Fernando Barata

Georgina Van-dúnem

Manuela Neto

Maria Helena V. Pereira

### REVISÃO

Maria do Carmo Cruz

### CONCEPÇÃO GRÁFICA

Leocarpo Manuel

### CONTACTOS

923 167 950

revistacientifica.cse@gmail.com

### SITE

[www.clinicasagradaesperanca.co.ao](http://www.clinicasagradaesperanca.co.ao)

IMCS: 477 / B / 2007

## EDITORIAL

# CURSO SOBRE APTIDÃO MÉDICA PARA O TRABALHO EM ALTO MAR (OFFSHORE) EM ANGOLA: UMA INICIATIVA PERTINENTE

## Filipe Jorge

Médico do trabalhador

No dia 25 de Abril de 2018, foi realizado o 1.º Curso sobre Aptidão Médica para o Trabalho em Alto-Mar (Offshore) em Angola, agregado às IIªS Jornadas de Medicina do Trabalho da Ordem dos Médicos de Angola.

O curso foi organizado pelo Colégio de Especialidade em Medicina do Trabalho da Ordem dos Médicos de Angola, em parceria com o Gabinete de Saúde Ocupacional da Clínica Sagrada Esperança e o Subcomité de Saúde Ocupacional e Higiene Industrial da Associação das Companhias de Exploração e Produção de Angola (ACEPA) e teve a participação de médicos prelectores especialistas e experientes em trabalho offshore que proporcionaram momentos de profunda reflexão e aprendizado aos cerca de 24 médicos participantes, vindos de várias instituições, entre as quais o Ministério da Saúde, Ministério do Interior, MAPTSS, empresas estatais, clínicas privadas e seguradoras.

O curso abordou aspectos relacionados com a ética médica, avaliação do trabalhador, e estiveram igualmente em grande realce os diplomas legais de Angola sobre Segurança e Saúde no Trabalho. O curso baseou-se em directrizes internacionais de aptidão médica para o trabalho em alto mar, orientadoras do processo de avaliação e decisão da aptidão médica para o trabalho em offshore” que foram adaptadas e estão sintetizadas nas “Directrizes para a Aptidão Médica para o Trabalho em Alto Mar em Angola” da ACEPA.

Este curso é de colossal importância na preparação dos médicos que avaliam os profissionais que trabalham nos sectores da indústria

## O curso abordou aspectos relacionados com a ética médica, avaliação do trabalhador...

petrolífera e afins (e não só), ainda mais relevante porque é a que mais contribui para o nosso PIB. Ele é imprescindível na perspectiva do desiderato de que a relação entre trabalho e trabalhador não seja veículo de doença nem de sequelas que prejudiquem os trabalhadores e a produtividade. Por tais razões, este curso não poderia ter sido idealizado e concretizado numa melhor altura, esperando-se, pois, que passemos, como país, a seguir um rumo diferente (para melhor) em todos os aspectos que influenciam a vida dos cidadãos angolanos.

Impera a plena consciência de que as formações regulares e a investigação científica em Saúde, Segurança e Higiene do Trabalho constituem a base para a adopção de melhores práticas em Saúde Ocupacional e vêm reforçar os princípios gerais da tríade Médico do Trabalho, Trabalhador e Entidade Empregadora, bem como os limites impostos por lei sobre segredo profissional e informação relativa ao trabalhador.

Discussões e reflexões sobre a Saúde, Higiene e Segurança do Trabalho, em Angola, são indispensáveis, principalmente agora que o Estado e a Sociedade começam a olhar para esta área de forma mais séria, criando legislação e iniciativas condizentes, sendo certo, porém, que, com o aumento da procura, têm

surgido oportunistas que invertem o sentido da marcha objectiva desta área do saber.

Que possamos todos, órgãos, reitores, executores e parceiros, incentivar e promover continuamente esta partilha de reflexões, conhecimentos, acções e que tal permita o crescimento e afirmação da Saúde Ocupacional em Angola, reflectidos nas boas práticas e na safra dos melhores resultados.

Que deste pequeno texto se reforce o alerta da estreita relação entre o imprevisto e o caos, mas também da necessidade de os profissionais médicos terem sempre bem presente que, da sua assinatura, não deverá nunca permitir-se a confusão entre imperícia, negligência e omissão - o verdadeiro calcanhar de Aquiles dos conflitos laborais - no que à saúde, direitos e responsabilidade diz respeito.

Um agradecimento e Incentivo ao Colégio de Especialidade em Medicina do Trabalho da Ordem dos Médicos de Angola, à Clínica Sagrada Esperança e a ACEPA - pela Organização do Curso. Que não parem por aqui.

Bem hajam.